

Anele Carre Participacoes S.A.

CNPJ:33.455.754/0001-95

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2025

Descrição	Saldo: 2025	D/C	Saldo: 2024	D/C
ATIVO	13.351.390,87	D	8.990.936,11	D
ATIVO CIRCULANTE	4.305.492,99	D	2.361.145,09	D
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.079,88	D	16.347,18	D
Caixa Central	0,00	C	0,00	C
Bancos Conta Movimento	92,87	C	1.174,43	D
Aplicações Financeiras	15.172,75	D	15.172,75	D
CONTAS A RECEBER	55.832,00	C	34.878,00	D
Faturas a Receber	90.710,00	C	0,00	C
Conveniados a Receber	34.878,00	D	34.878,00	D
OUTROS CRÉDITOS	4.327.815,59	D	2.307.128,93	D
Adiantamento a Fornecedores	4.327.815,59	D	2.307.128,93	D
ESTOQUES	18.429,35	D	0,00	C
Almoxarifado	18.429,35	D	0,00	C
DESPESAS ANTECIPADAS	0,17	D	2.790,98	D
Despesas Pagas Antecipadamente	0,17	D	2.790,98	D
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.045.897,88	D	6.629.791,02	D
IMOBILIZADO	9.045.897,88	D	6.629.791,02	D
Terrenos e Edificações	Nota 17 6.856.385,00	D	6.837.415,00	D
Maquinas e Equipamentos	902.639,16	D	293.889,16	D
Móveis e Utensílios	1.946.934,41	D	0,00	C
Veículos	0,00	C	0,00	C
(-) Depreciação Ac Imóveis e Edific.	613.770,50	C	477.022,34	C
(-) Depreciação Ac Máquinas e Equip.	42.648,82	C	24.490,80	C
(-) Depreciação Ac Móveis e Utensílios	4.170,63	C	0,00	C
(-) Depreciação Ac Veículos	0,00	C	0,00	C
Construções em andamento	529,26	D	0,00	C
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.351.390,87	C	8.990.936,11	C
PASSIVO CIRCULANTE	Nota 09 3.866.626,58	C	194.409,10	C
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS	3.866.626,58	C	194.409,10	C
Fornecedores	14.845,77	C	0,00	C
Obrigações Tributárias	26.918,66	C	26.918,66	C
Contas Transitórias	0,00	C	0,00	C
Outras Obrigações	3.824.862,15	C	167.490,44	C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.484.764,29	C	8.796.527,01	C
CAPITAL SOCIAL	6.837.415,00	C	6.837.415,00	C
Capital Subscrito	6.837.415,00	C	6.837.415,00	C
RESULTADOS ACUMULADOS	2.563.604,07	C	1.875.366,79	C
Lucros Acumulados	2.563.604,07	C	1.875.366,79	C
RESERVAS DE LUCROS	83.745,22	C	83.745,22	C
Reservas de Lucro a Realizar	83.745,22	C	83.745,22	C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31/12/2025 e 31/12/2024
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Cruz Alta, 31 Dezembro, 2025

Anele Carre Participacoes S.A.

01/2025 a 12/2025

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	688.237,28
(+) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.048.788,96
Receita Líquida	1.048.788,96
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas	0,00
(=) LUCRO OPERACIONAL BRUTA	1.048.788,96
Despesas com Benefícios com Pessoal	1.505,66
Despesas Tributárias	5.774,75
Despesas com Manutenções	5.029,63
Despesas com Manutenção de Imóvel	187,50
Despesas Gerais	84.645,75
Despesas com Honorários Profissionais de Terc.	5.500,00
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
Outras Receitas Operacionais	0,00
(-) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	163.477,43
Despesas Financeiras	4.400,62
Outras Despesas	159.076,81
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	782.668,24
(-) RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	0,00
Outras Receitas Não Operacionais	0,00
Outras Despesas Não Operacionais	0,00
(=) RESULTADO ANTES DE IRPJ E CSLL	782.668,24
(-) IRPJ E CSLL S/ LUCRO	94.430,96
CSLL s/ Lucro	31.349,36
IRPJ s/ Lucro	63.081,60
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	688.237,28

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração de Resultado e demais Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31/12/2025 e 31/12/2024
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Cruz Alta, 31 Dezembro, 2025

Histórico	Capital Social	Outros Resultados Abrangentes	Lucros e/ou Prejuízo Acumulados	Reservas de Lucros	Total
Saldo Inicial	6.837.415,00	0,00	1.875.366,79	83.745,22	8.796.527,01
Lucro do Período		0,00	688.237,28		688.237,28
Distribuição de Lucros			0,00		0,00
Saldo Final	6.837.415,00	0,00	2.563.604,07	83.745,22	9.484.764,29

ATIVIDADES

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.573.916,37
Resultado Líquido do Exercício	688.237,28
Depreciação	159.076,81
Conta Clientes a Receber	90.710,00
Conta Adiantamento de Fornecedores	(2.020.686,66)
Despesas Pagas Antecipadamente	2.790,81
Estoques	(18.429,35)
Títulos a Pagar	1.816.912,33
Outras Obrigações	1.855.305,15
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	(2.575.183,67)
Imobilizado	(2.575.183,67)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	(1.267,30)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.267,30)
Caixa e Equivalentes de Caixa Ano Anterior	(16.347,18)
Caixa e Equivalentes de Caixa Ano Atual	15.079,88

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração de Fluxo de Caixa e demais Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31/12/2025

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Cruz Alta, 31 Dezembro, 2025

1. CONTEXTO OPERACIONAL

HOLDING - ANELE CARRÉ PARTICIPAÇÕES S.A., cadastrada no CNPJ sob o número 33.455.754/001-95, constituída em 25/04/2019, tributada pelo LUCRO PRESUMIDO, com ramo de atividade de Holdings de instituições não financeiras. Com sede em Cruz Alta, RS, na Rodovia BR 158, Km 200 sala A, s/n, Bairro Vila Abegay, CEP: 98.005-970.

2. POLÍTICA ADOTADA

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2025, comparativa com o ano de 2024 as demonstrações estão compreendidos em: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado (DR), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (DMPL); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) E Notas Explicativas (NE), foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial, demais leis, resoluções e atos aplicáveis.

As principais práticas contábeis na elaboração das demonstrações contábeis levam em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: compreensibilidade, competência, relevância, materialidade, confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, prudência, integralidade, comparabilidade e tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para Pequenas e Médias Empresas (PME).

O resultado apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração do resultado dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial.

A administração da sociedade optou pela contratação de contabilidade terceirizada e declara que as demonstrações contábeis refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização, respondendo a administração da sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A empresa declara expressamente que a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com o NBC TG 1000(R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (PME), expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução 1.255/2009. A Administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação apenas do aplicável à contabilidade das PME.

4. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis estão apresentadas em REAIS (R\$), que é a moeda funcional da empresa. Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis mesmo quando contratados em moeda estrangeira são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência.

5. USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações contábeis poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas contábeis que possam afetar valores reportados de ativos e passivos, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os

resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados como perda estimada quando existirem evidências de que o valor não será recebido;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria.

6. TESTE DE RECUPERABILIDADE PARA ATIVOS (IMPAIRMENT)

Atendendo ao conteúdo da NBC TG 1000 (R1), editada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução 1.255/2009, a administração da empresa, fez a análise sobre a recuperabilidade dos ativos submetidos a tal resolução levando em conta os principais indicadores de desvalorização, tais como: uma redução sensível além do esperado no valor de mercado do ativo; o valor contábil do ativo líquido maior que o valor justo estimado; obsolescência ou dano físico de ativo; mudanças significativas que afetam o ativo; informações internas (empresa) que espelhem desempenho econômico pior que o esperado

Após esta análise a administração chegou à conclusão de que todos os ativos se encontram a valor recuperável através da venda ou do uso, dispensando assim a realização dos testes efetivos Impairment uma vez que não identificou indicação relevante de não recuperabilidade.

7. VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

O Ajuste a Valor Presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo.

8. DETERMINAÇÃO DO RESULTADO

O resultado foi apurado em 31 de Dezembro de 2025, e está em obediência ao regime de competência. As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com a legislação societária, conforme a Lei n. 10.406/2002 e demais legislações aplicáveis, os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelas normas brasileiras de contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente NBC TG 1000 (R1).

9. ITENS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

No Balanço Patrimonial, esta classificação está em conformidade com o que determina o Pronunciamento Técnico PME- NBC TG 1000(R1). Os ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 (doze) meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 (doze) meses são classificados como itens não circulantes.

10. IMOBILIZADO

Avaliado inicialmente ao custo histórico, sendo considerados como custo todos os valores necessários para que o imobilizado estivesse à disposição da administração, incluindo-se os impostos e taxas não recuperáveis, e excluindo-se o ICMS, quando recuperável, nos termos da legislação vigente na respectiva Unidade Federada (UF) onde está localizada o estabelecimento da empresa.

As alíquotas de depreciação estão fundamentadas no tempo de utilização dos referidos bens e considerando o valor residual para fins de cálculo dentro do método linear, tudo em conformidade com a Resolução 1255/2009 que instituiu o Pronunciamento Técnico PME (NBC TG 1000).

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções, que não produziram evidência de aumento de vida útil do bem ou conjunto de bens, são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, à medida em que incorridos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As alíquotas de depreciação estão fundamentadas em alíquotas aplicadas segundo a análise da administração da empresa, representam os desgastes do seu imobilizado, refletindo a realidade da empresa.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto sobre a Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), relativo ao exercício corrente são calculados com base no regime tributário de presunção. A base de cálculo de presunção do IRPJ para o Aluguel de bens próprios é de 32% sobre o lucro tributável, e alíquota de 15% sobre as bases para ambos, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro presumido que excede o valor resultante da multiplicação de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), pelo número de meses do período de apuração conforme Lei nº 9.249/1995, art. 3º.

A presunção sobre o lucro tributável para CSLL sobre o Aluguel é de 32% e alíquota de 9%, conforme Lei nº 9.249/1995, art. 20 e Lei nº 9.30/1996, art. 28.

12. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado em 25/04/2019 é de R\$ 6.837.415,00 (seis milhões oitocentos e trinta e sete mil quatrocentos e quinze reais), totalmente integralizado por sócios residentes no país.

13. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS

A receita de locação é reconhecida pró-rata temporis no resultado mensalmente de forma linear de acordo com os contratos de locação de Imóveis.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA BRUTA E DEDUÇÕES		
EXERCÍCIO	2025	2024
(+) Receitas com Aluguéis	R\$ 1.088.520,00	R\$ 1.088.520,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ 39.731,04	R\$ 39.733,30
(-) PIS	R\$ 7.075,44	R\$ 7.075,90
(-) COFINS	R\$ 32.655,60	R\$ 32.657,40
(=) RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1.048.788,96	R\$ 1.048.786,70

Cruz Alta, 31 de Dezembro de 2025.